


| | | | |
|--|--|--------------|---------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | Nº DOCUMENTO | DATA |
| | | POP.DEA.011 | 06/2022 |
| | | REVISÃO | PÁGINAS |
| | | 06/2024 | 1/7 |

ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 8.1. Indicação
 - 8.2. Contra-indicação
 - 8.3. Materiais e equipamentos utilizados
 - 8.4. Atribuições
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Frasco com o Líquido (Glicerina 12% ou Soro Fisiológico 0,9%)

RESUMO DE REVISÕES

| MÊS/ANO | DESCRIÇÃO | PRÓX. REVISÃO |
|----------------|------------------|----------------|
| 08/2017 | Emissão inicial | 06/2024 |
| 03 | Primeira revisão | |

APROVAÇÕES

| ELABORAÇÃO | CHEFIA/DIVISÃO | QUALIDADE | PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO |
|---|-------------------|-------------------------------------|---------------------|
| Juliana Condeixa Denisse Araujo Andrea Garcia | Alessandrea Lopes | Zorahyde Pires Cristiane Pacheco | Dr. Daniel da Mata |

ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)

1. INTRODUÇÃO

O enteroclisma ou lavagem intestinal consiste na administração de solução no reto para limpeza do intestino grosso, alívio de distensão abdominal, flatulência e constipação intestinal.

2. OBJETIVO

Padronizar o procedimento de enteroclisma nas unidades geridas pela RioSaúde.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento; Coordenação de Emergência Regional e Hospitais.

4. REFERÊNCIAS

- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; Brunner & Suddarth: **tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 978-85-277-2819-5.
- Procedimento operacional padrão. **Lavagem instestinal**. Rio de Janeiro: EBSE RH, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/aceso-a-informacao/normas/protocolos-institucionais/Lavagemintestinal.pdf>

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

Enteroclisma – É um procedimento que efetua a limpeza das vísceras (intestino grosso) através da administração de uma solução emoliente no reto, utilizando um cateter ou aplicador podendo utilizar método manual de pressão ou gotejamento promovendo a retirada de resíduos fecais quando o organismo não consegue eliminar em condições fisiológicas.

ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)

5.2. Siglas

EPI – Equipamento de Proteção Individual

6. EXIGÊNCIAS

Não se aplica.

7. RESPONSABILIDADE

| ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE |
|---|----------------------|
| 7.1. Prescrição. | Médico |
| 7.2. Conferir a prescrição médica checando nome do paciente, data de nascimento, setor, carimbo e assinatura do médico, data da prescrição, nome do princípio ativo, forma farmacêutica, concentração e quantidade. | Equipe de Enfermagem |
| 7.3. Separar o material necessário. | Equipe de Enfermagem |
| 7.4. Realizar a confirmação da identificação do paciente, se apresentar pelo nome e orientar quanto ao procedimento (ou aos responsáveis, em casos de menores de idade ou pacientes inconscientes) o procedimento que será realizado. | Equipe de Enfermagem |
| 7.5. Realizar o procedimento. | Equipe de Enfermagem |
| 7.6. Checar o procedimento. | Equipe de Enfermagem |
| 7.7. Evoluir o procedimento. | Equipe de Enfermagem |

ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)**8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO****8.1. Indicação**

- Facilitar o esvaziamento da ampola retal através da evacuação, aliviando a constipação intestinal ou fecaloma;
- Preparo para procedimentos cirúrgicos, radiológicos (como contrastados) e endoscópicos (como colonoscopia, retossigmoidoscopia);
- Administração de medicamentos pela via retal;
- Enema carminativo para estimular o peristaltismo e facilitar eliminação de gases;
- Pacientes em pós-operatório.

8.2. Contra-indicação

- Sangramentos, lesões ou perfurações no cólon;
- Obstrução intestinal;
- Doenças inflamatórias agudas em cólon;
- Cirurgia de cólon e próstata;
- Enfermidades cardíacas e renais severas;
- Desidratação;
- Mielossupressão;
- Alergia conhecida aos componentes da fórmula.

8.3. Materiais e equipamentos utilizados

- EPI: Medidas de precaução padrão (Higiene das mãos, máscara cirúrgica, óculos, avental, luvas de procedimento);
- 01 sonda retal de tamanho adequado ao paciente;
- Frasco com a solução prescrita (Glicerina 12% ou Soro Fisiológico 0,9%);
- Lidocaína gel 2%;
- Gaze não estéril;

ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)

- 01 Fralda descartável;
- Biombo;
- Materiais para higiene íntima: água, sabão, algodão com gaze não estéril.

8.4. Atribuições

O Enfermeiro/Técnico de Enfermagem deve:

- Analisar a finalidade do enteroclisma que foi prescrito pelo médico;
- Realizar a conferência da prescrição médica checando nome do paciente, data de nascimento, setor, carimbo e assinatura do médico, data da prescrição, nome do princípio ativo, forma farmacêutica, concentração e quantidade;
- Confirmar a identificação do paciente conforme orientação do POP.DEA.002 – Identificação Segura do Paciente;
- Conversar e explicar o procedimento ao paciente;
- Reunir o material;
- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Utilizar um biombo, tornando o ambiente privativo;
- Posicionar o paciente em decúbito lateral esquerdo, com o quadril e joelhos flexionados (posição de Sims);



Figura 1: Posição de Sims.

Fonte: Google.

ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)

- Manter o paciente coberto, expondo apenas a região do ânus;
- Posicionar fraldas sob a região glútea para evitar sujidades no leito;
- Unir a sonda ao frasco que contém a solução prescrita pelo médico;
- Lubrificar a sonda com Lidocaína gel 2%;
- Afastar as nádegas com gaze expondo o ânus;
- Introduzir a sonda de forma cuidadosa no ânus de 7,5 cm a 10 cm para um adulto ou de 5 a 7,5 cm na criança. Caso sinta resistência remova parcialmente a sonda e deixe fluir um pequeno volume de solução. Peça para o paciente relaxar e respirar profundamente e continue a inserção na fase expiratória;
- Instilar o líquido prescrito, em uma velocidade constante;
- Observar queixas e as reações do paciente;
- Manter a sonda retal posicionada durante todo o procedimento, explicar para o paciente que poderá sentir uma pressão no abdome, porém não deve fazer força para evacuar com a finalidade de deixar o líquido agir (de 10 a 15 minutos até que os tenesmos se tornem mais intensos) e para que o procedimento seja mais efetivo;
- Ao retirar a sonda pedir para o paciente aplicar uma pressão no ânus para evitar a saída do líquido;
- Após o paciente eliminar o conteúdo intestinal, auxiliar ou realizar a higiene da área anal;
- Posicionar o paciente de forma confortável;
- Desprezar em local adequado os equipamentos e materiais;
- Retirar as luvas e desprezá-las em local adequado;
- Higienizar as mãos;
- Registrar no prontuário o procedimento e as intercorrências.

OBS: Em caso de intercorrência, avisar ao enfermeiro (a) ou ao médico.

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

ENTEROCLISMA (LAVAGEM INTESTINAL)

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

| Revisão | Alteração | Data | Elaboração | Verificação | Aprovação |
|---------|---|------------|---|---|-------------------------------------|
| 00 | Emissão inicial | 28/08/2017 | Rodrigo Viana Marcele Araujo | Coordenadora Geral de Enfermagem | Diretor Assistencial |
| 01 | Validação anual | 18/09/2018 | — | Coordenadora Geral de Enfermagem | — |
| 02 | Abrangência a todas as Unidades | 03/09/2019 | Cristiane Bohana | Coordenadora Geral de Enfermagem | Coordenadora Geral de Enfermagem |
| 03 | Alteração e atualização do PEP E-07-01. Alteração da codificação do documento. | 06/06/2022 | Juliana Condeixa Denisse Araújo Andrea Garcia | Alessandréa Silva Lopes Gonçalves | Dr. Daniel da Mata |

11. ANEXOS

Anexo I - Frasco com o Líquido (Glicerina 12% ou Soro Fisiológico 0,9%)

